Segunda-feira (B e C) da 4ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 10,1-10): «Em verdade, em verdade, vos digo: quem não entra pela porta no redil onde estão as ovelhas, mas sobe por outro lugar, esse é ladrão e assaltante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas escutam a sua voz, ele chama cada uma pelo nome e as leva para fora. E depois de fazer sair todas as que são suas, ele caminha à sua frente e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz (...)».

João 10: Jesus é a "porta" do redil

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, surpreendentemente, o discurso do pastor não começa com «Eu sou o bom pastor», mas com a imagem da "porta". Jesus dá a nota para os pastores do seu rebanho: alguém é um bom pastor quando entra através de Jesus. Assim, Jesus Cristo continua a ser o pastor: o rebanho "pertence-lhe" só a Ele.

Em João 21, o Senhor diz por três vezes a Simão Pedro: «Apascenta os meus cordeiros/ovelhas». Está a ser-lhe confiada a mesma tarefa de pastor que pertence a Jesus. Para a desempenhar deve entrar pela "porta": «Simão, filho de João, tu amas-me?». Cristo pergunta pelo "amor" que o faz ser uma só coisa com Ele. Assim Pedro chega às ovelhas "através de Jesus". Então as ovelhas escutam a voz de Jesus e é Ele próprio quem as guia.

—Por fim, Jesus diz a Pedro: «Segue-me» (21,19). O que abrange a aceitação da cruz, a disposição de dar a própria vida. Precisamente assim se tornam concretas as palavras: «Eu sou a porta».